

Câmara vai substituir 4 na CCJ

A Mesa da Câmara dos Deputados quer que os líderes do PPR, PFL e PTB substituam quatro integrantes da Comissão de Constituição e Justiça, que vão julgar o pedido de cassação contra 16 deputados e um suplente. Os parlamentares que serão substituídos são Jesus Tajra (PFL-PI), 2º vice-presidente da CCJ, Messias Góis (PFL-SE), Paes Landim (PFL-PI) e Gastone Righi (PTB-SP), que continuam sob investigação pela Corregedoria da Câmara. “Vamos fazer um apelo para que sejam substituídos”, afirmou o 1º vice-presidente da Câmara, Adylson Motta (PPR-RS).

O presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE), convocou uma reunião da Mesa para terça-feira, quando já terá recebido oficialmente o relatório da CPI do Orçamento, para encaminhar os processos de cassação à Comissão de Constituição e Justiça. Depois disso, a Mesa vai se reunir com os líderes para garantir que, em sua nova composição, a CCJ não seja tomada pelas tropas de choques.

Já há uma corrida em busca de vagas na Co-

missão e, por isso, Motta afirma que os líderes terão muita responsabilidade no processo: “Não dá para indicar membros dispostos a condenar ou a livrar os acusados, mas que sejam capazes de julgá-los com isenção”.

Mas a maior preocupação se refere ao que fazer com os 11 deputados que a CPI pediu que continuem sob investigação. A Corregedoria da Câmara não tem amplos poderes para prosseguir nas apurações, por isso há uma proposta de que os processos sejam enviados diretamente ao Ministério Público. “Não temos condições técnicas de aprofundar as investigações, além de ser um trabalho altamente constrangedor”, comentou Motta.

Além de parlamentares investigados, a Comissão de Constituição e Justiça é integrada também por deputados que participaram da CPI do Orçamento: Roberto Rollemberg (PMDB-SP), Sigmaringa Seixas (PSDB-DF), Maurício Najar (PPR-SP), Nelson Trad (PTB-MS), José Genoíno (PT-SP), Robson Tuma (PL-SP) e Roberto Franca (PSB-PE).



Adylson Motta